



Anais do V Congresso Nacional de pesquisadores em Dança
ANDA 2018 / Manaus
ISSN 2238-1112

Para citar esse documento:

ROCHA, Bruna Garcia de Oliveira; et al. Criação e registro em dança: uma análise historiográfica. *V Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança*. Manaus: ANDA, 2018. p. 405-410.

Ananda associação nacional de
pesquisadores em dança

www.portalanda.org.br



Anais do V Congresso Nacional de pesquisadores em Dança
ANDA 2018 / Manaus
ISSN 2238-1112

CRIAÇÃO E REGISTRO EM DANÇA: UMA ANÁLISE HISTORIOGRÁFICA

Bruna Garcia de Oliveira Rocha *1
Dandara Ferreira *2
Isabela Maria A. G. Buarque *3
Mariana Cunha Callegario *4
Mariana Mesquita e Silva *5

RESUMO: O Projeto de pesquisa História da Dança no Brasil: reflexões sobre a historiografia (DAC-UFRJ) desenvolveu um Estado da Arte acerca da história da Dança cênica na cidade do Rio de Janeiro, com o recorte temporal dos anos 2000-2015. Este painel tem como objetivo organizar estudos sobre processos criativos de Companhias e sua importância para a memória do campo, já que, muito mais que um registro de processo, também deixam marcas históricas, sócio culturais que, revisadas no presente, auxiliam em remontagens, mas também são objetos historiográficos. Registrar através da escrita o que é produzido com o corpo auxilia no processo de legitimação do campo artístico e a criação de uma memória cultural da dança.

PALAVRAS-CHAVE: Dança. Criação. Companhias. Historiografia.

CREATION AND REGISTRATION IN DANCE: A HISTORIOGRAPHIC ANALYSIS

ABSTRACT: The research project History of Dance in Brazil: reflections on historiography (DAC-UFRJ) developed a State of Art about the history of the Scenic Dance in the city of Rio de Janeiro, with the temporal cut of the years 2000-2015. The purpose of this panel is to organize studies on the creative processes of companies and their importance for the memory of the field, since, more than a process record, they also leave historical marks, cultural partners that, revised in the present, help in are also historiographical objects. To record through writing what is produced with the body assists in the process of legitimizing the artistic field and the creation of a cultural memory of dance.

KEYWORDS: Dance. Creation. Companies. Historiography.

O Projeto de pesquisa "Processos criativos e companhias de dança: imagens, história, textos e contextos" (DAC-UFRJ) desenvolveu um Estado da Arte acerca da história da Dança cênica na

405

Realização:



Apoio:



Fomento:





cidade do Rio de Janeiro, com o recorte temporal dos anos 2000-2015. Entende-se por Estado a Arte, segundo Norma Ferreira (2002):

Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado (FERREIRA, 2002, p.1).

Percebe-se, cada vez mais, a relevância de estudos relacionados às questões históricas de um referido campo, para o fortalecimento de sua memória no país, bem como para a criação de novos estudos. No caso específico, buscamos tratar estas reflexões acerca do campo da dança cênica ou dança teatral.

Sendo assim, o projeto se propõe a mapear as referências bibliográficas sobre a temática história da Dança Cênica no Brasil, com o intuito de refletir sobre as tensões e problemáticas que se criam quando se pensa em pesquisa em dança na cidade do Rio de Janeiro. Inicialmente, simultâneo a leitura de textos para embasamento teórico, o projeto mapeou referências bibliográficas sobre a referida temática em bibliotecas da cidade do Rio de Janeiro, com a finalidade de refletir sobre a legitimidade do campo da dança a partir da historiografia, que neste trabalho é entendida como:

A historiografia é de fato um dos inúmeros “lugares de memória” (conjuntamente com as recordações humanas, as comemorações, as fotografias, os ritos e mitos, e tantos outros “lugares” nos quais se aloja e se produz a Memória Coletiva). Mas, por outro lado, a Historiografia é ainda algo bem mais amplo, pois não se reduz a ser um “lugar de memória”. Analítica, criadora de um novo discurso, incorporadora de antigos discursos, artística e científica, a Historiografia moderna vale-se da Memória Coletiva e das Memórias Individuais como um dos seus recursos disponíveis para a produção do conhecimento historiográfico. (Barros, 2009, p. 38).

O recorte temporal escolhido (2000-2015) se deu por acreditar-se em um provável crescimento do número de trabalhos publicados, por meio aumento dos cursos de graduação em Dança e do

Realização:



Apoio:



SECRETARIA DE CULTURA



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

MANAUSCULT

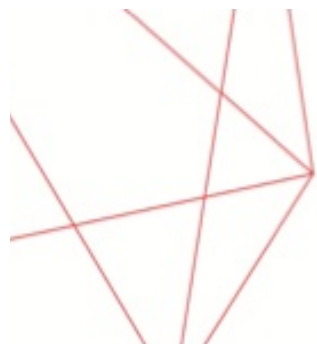


PREFEITURA DE
MANAUS



Fomento:





número de pesquisas sobre o referido campo nos cursos de pós – graduação. Subsequente, há hoje uma maior facilidade de publicação e circulação de conteúdos por conta dos avanços tecnológicos. Os motivos para este aumento são, entre outros, o fortalecimento da dança como produção de conhecimento, o aumento do número de eventos em dança e algumas políticas públicas de educação. Escolhemos o Rio de Janeiro, por ser um local onde acredita-se encontrar uma grande quantidade de produção, ser um centro cultural em relação à dança no país, e por ser a cidade onde este projeto se desenvolve.

O mapeamento bibliográfico foi realizado nas principais bibliotecas da cidade do Rio de Janeiro, incluindo acervos online, e a partir deles obtivemos resultados significantes para essa pesquisa. Foram encontrados um total de trezentos e setenta e dois títulos relacionados com a História da Dança do Brasil, divididos em áreas e chaves para pesquisa. São eles: Bibliografias (49), Companhia (31), Festivais (05), Instituições (02), Revistas (164), Teses e Artigos (62) e Livros (59).

Através do trabalho de campo, algumas observações importantes para o andamento do projeto foram realizadas. Percebemos um número expressivo de revistas, teses e artigos que revelam o aumento das pesquisas a partir dos programas de graduação e pós-graduação em dança, afirmando sua importância para a pesquisa e impulsão da mesma; Poucas bibliografias que possuem em seu título “História da Dança” foram encontradas; Há variedades de publicações de materiais em dança, porém não há muita circulação devido a fatores pontuais como a falta de procura por esses materiais, falta de catalogação, as políticas para uso em determinados estabelecimentos e falta de armazenamento.

A partir do levantamento realizado no trabalho de campo e das primeiras análises, um dado nos chamou atenção: quando nos debruçamos sobre as companhias de dança e sobre artistas pioneiros da dança, percebemos que havia pouco material historiográfico acerca das formas de trabalho, dos caminhos criativos, das metodologias. Percebemos que a história dos processos

Realização:



Apoio:



SECRETARIA DE CULTURA



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

MANAUSCULT



PREFEITURA DE
MANAUS



Fomento:





artísticos não era tão visibilizada. Desta forma um questionamento nos tomou: as fontes historiográficas também não podem estar atreladas à questão da criação? Será que os registros, diários cênicos e demais materiais não podem ser fontes de pesquisa históricas para a criação em dança?

Este trabalho tem como objetivo organizar estudos sobre processos criativos de Companhias de Dança e sua importância para a memória do campo, já que, muito mais que um registro de processo, também deixam marcas históricas, sócio culturais que, revisadas no presente, auxiliam em remontagens, mas também são objetos historiográficos. Registrar através da escrita o que é produzido com o corpo auxilia no processo de legitimação do campo artístico e a criação de uma memória cultural da dança.

Quando refere-se ao termo “campo”, é com embasamento no conceito de campo trabalhado por Pierre Bourdieu. Tal conceito pode ser compreendido da seguinte maneira:

Em termos analíticos, um campo pode ser definido como uma rede ou uma configuração de relações objetivas entre posições. Essas posições são definidas objetivamente em sua existência e nas determinações que elas impõem aos seus ocupantes, agentes ou instituições, por sua situação (situs) atual e potencial na estrutura da distribuição das diferentes espécies de poder (ou de capital) cuja posse comanda o acesso aos lucros específicos que estão em jogo no campo e, ao mesmo tempo, por suas relações objetivas com outras posições (dominação, subordinação, homologia etc.). Nas sociedades altamente diferenciadas, o cosmos social é constituído do conjunto destes microcosmos sociais relativamente autônomos, espaços de relações objetivas que são o lugar de uma lógica e de uma necessidade específicas e irreduzíveis às que regem os outros campos. Por exemplo, o campo, artístico, o campo religioso ou o campo econômico obedecem a lógicas diferentes. (Bourdieu apud Bonnewitz, 2003 p. 60).

A memória das companhias de dança profissionais do Rio de Janeiro, dos pioneiros e suas trajetórias, em alguma instância, ajudam a captar a relação entre dança e sociedade e podem levar a um direcionamento a respostas sobre o porque o campo da dança cênica ainda tem muitas dificuldades em seu processo de legitimação. Entender a criação e o registro destas como fontes historiográficas e de memória, nos ajudam a fortalecer discursos e descortinar tensões pois, assim como diz Inês Bogéa (2009) no livro “**Primeira Estação: Ensaio Sobre a São Paulo**

Realização:



Apoio:



GOVERNADOR
STANISLAU
NETO DE OLIVEIRA



MANAUSCULT
Cultura e Artes de Manaus



Fomento:





Companhia de Dança”: “A memória da arte também é fundamental para se pensar o presente, revendo por dentro as suas próprias questões.”

Além de expressão da sociedade e da cultura, a dança cênica é arte, portanto, simbólica, e porta significações que transcendem o valor estético espetacular. Movimentos construídos coreograficamente e repetidos em cena contam histórias, revelam problemas ancestrais ou contemporâneos. São uma forma de expressão e comunicação complexa, pois envolvem valores e preconceitos, refletem o contexto histórico, econômico, cultural e educativo e podem suscitar discussão. Assim, o espetáculo de dança pode ser compreendido como parte de um sistema cultural e social maior, como o qual troca informações, modificando-se, transformando-se. (Siqueira, 2006, p. 5)

Em sua próxima etapa, o projeto pretende continuar o mapeamento, mas dentro de outro recorte temporal, retrocedendo de quinze em quinze anos, e expandir a área da pesquisa, não apenas sobre dança cênica, mas também sobre dança-educação e outros estilos de dança. Atualmente o projeto está produzindo um documentário que exibirá todo esse processo das pesquisas realizadas até aqui, desde o seu surgimento, e seus desdobramentos a partir fotos, entrevistas, textos e dança.

À guisa de conclusão compreende-se que registrar os processos criativos é de suma importância quando fala-se sobre criar uma memória da dança cênica. Muito além de debruçar um discurso em termos do campo da história e historiografia, sem ignorar sua extrema importância, precisa-se falar sobre corpo, a principal fonte de estudo e criação do campo. Preservar através da memória o que produzido pelo corpo pode ser um meio de afirmar a dança como um objeto de estudo e pesquisa no meio acadêmico e social.

Referências Bibliográficas

BARROS, José D'Assunção. História e Memória – uma relação na confluência entre tempo e espaço. **MOUSEION**. vol. 3, n.5, Jan-Jul/2009.

BOGÉA, Inês. **Primeira Estação**: Ensaios sobre a São Paulo Companhia de Dança. 1ª Edição. São Paulo: Imprensa Oficial, 2009.

Realização:



Apoio:



SECRETARIA
DE CULTURA



MANAUSCULT



Fomento:





BONNEVITZ, Patrice. **Primeiras Lições sobre a Sociologia de P. Bourdieu**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Vozes, 2003, p. 60.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**. Ano XXIII, no 79, Agosto/2002.

SIQUEIRA, Denise. **Corpo, comunicação e cultura: a dança contemporânea em cena**. 1ª edição. Campinas: Autores Associados, 2006.

*1 Bruna Garcia de Oliveira Rocha, graduanda em Licenciatura em Dança pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Integrante bolsista – PIBIAC -Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural do Projeto de Pesquisa "Processos criativos e companhias de dança: imagens, história, textos e contextos" (DAC-UFRJ. E-mail: bruna_garcia@hotmail.com)

*2 Dandara Ferreira, graduanda em Licenciatura em Dança pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Integrante do Projeto de Pesquisa Processos criativos e companhias de dança: imagens, história, textos e contextos" (DAC-UFRJ). Integrante do projeto de pesquisa e extensão "Arriscado": Um diálogo entre dança e acrobacia - DAC- UFRJ. E-mail: dandarasferreira@yahoo.com.br

*3Isabela Buarque- Professora adjunta nas graduações em Dança da UFRJ. Doutora em Memória Social - UNIRIO. Mestre em História Comparada - UFRJ. Bacharel em Dança - UFRJ . Coordenadora dos projetos "Processos criativos e companhias de dança: imagens, história, textos e contextos"(DAC – UFRJ) e “Arriscado”: um diálogo entre dança e acrobacia-DAC/UFRJ.E-mail: isambuarque@gmail.com

*4Mariana Cunha Callegario, formada em Bacharelado em Teoria da Dança pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (DAC - UFRJ), mestranda em Memória Social pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGMS – UNIRIO) e artista colaboradora no Projeto História da Dança Cênica no Brasil – Reflexões acerca da historiografia (DAC – UFRJ). E-mail: mari.callegario@yahoo.com.br.

*5Mariana Mesquita e Silva, graduanda do curso de Bacharelado em Teoria da Dança pela UFRJ, Integrante Bolsista (PIBIAC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural) do projeto "Processos criativos e companhias de dança: imagens, história, textos e contextos" - DAC- UFRJ. E-mail: marianamesquitaes@gmail.com.